

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	44
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	97.439.719
Preferenciais	21.002.999
Total	118.442.718
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.936
Preferenciais	0
Total	1.936

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.168.334	1.173.060
1.01	Ativo Circulante	367.032	574.327
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	239.139	449.217
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.070	1.520
1.01.01.02	Aplicação com Liquidez Imediata	236.069	447.697
1.01.03	Contas a Receber	85.184	83.953
1.01.03.01	Clientes	31.316	30.193
1.01.03.01.01	Ministerio das Comunicações	28.099	28.099
1.01.03.01.02	Outros Clientes	3.217	2.094
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	53.868	53.760
1.01.03.02.04	Depósitos Judiciais	53.868	53.760
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.833	11.941
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.833	11.941
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.374	1.372
1.01.06.01.05	Tributos Federais a Recuperar	10.459	10.569
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.876	29.216
1.01.08.03	Outros	30.876	29.216
1.02	Ativo Não Circulante	801.302	598.733
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	145.251	155.778
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	145.251	155.778
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	20.080
1.02.01.01.03	Tributos Federais a Recuperar	119.688	118.762
1.02.01.01.04	ICMS a Recuperar	3.650	15.596
1.02.01.01.05	Depositos Judiciais	1.363	1.340
1.02.01.01.06	Aplicações Financeiras	20.550	0
1.02.02	Investimentos	13.495	3.807
1.02.02.01	Participações Societárias	13.495	3.807
1.02.03	Imobilizado	625.126	425.215
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	349.102	5.639
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	276.024	419.576
1.02.03.03.03	Outros	54.474	419.576
1.02.03.03.04	Adiantamento a Fornecedores	221.550	0
1.02.04	Intangível	17.430	13.933
1.02.04.01	Intangíveis	17.430	13.933
1.02.04.01.02	Sistemas de Aplicativos	17.430	9.987
1.02.04.01.03	Direitos sobre Autorizações	0	3.946

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.168.334	1.173.060
2.01	Passivo Circulante	276.712	289.525
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.896	9.058
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.896	9.058
2.01.02	Fornecedores	101.855	121.950
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	101.855	121.950
2.01.05	Outras Obrigações	85.018	74.962
2.01.05.02	Outros	85.018	74.962
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	54.703	49.484
2.01.05.02.05	Credores por Perdas Judiciais	5.837	799
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	11.346	11.547
2.01.05.02.08	Grupamento de Ações	13.132	13.132
2.01.06	Provisões	82.943	83.555
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.884	40.258
2.01.06.01.05	Provisão para Contingência	39.884	40.258
2.01.06.02	Outras Provisões	43.059	43.297
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	43.059	43.297
2.02	Passivo Não Circulante	821.907	766.952
2.02.04	Provisões	821.907	766.952
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	75.301	72.888
2.02.04.01.05	Provisão para Contingência	75.301	72.888
2.02.04.02	Outras Provisões	746.606	694.064
2.02.04.02.05	Credores por Perdas Judiciais	275.878	273.758
2.02.04.02.07	Recursos p/Aumento de Capital	470.294	419.872
2.02.04.02.08	Outras Obrigações	434	434
2.03	Patrimônio Líquido	69.715	116.583
2.03.01	Capital Social Realizado	263.145	263.145
2.03.02	Reservas de Capital	-111	-111
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-192.614	-145.746
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-705	-705

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.159	1.324
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31.241	-4.814
3.03	Resultado Bruto	-28.082	-3.490
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-938	-11.944
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.847	-1.503
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.075	-9.730
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	-2.483	-2.268
3.04.02.02	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	-6.230	-4.970
3.04.02.03	Alugueis	-2.238	-1.470
3.04.02.05	Taxas Condominiais	0	-164
3.04.02.06	Materiais	-3	-40
3.04.02.07	Depreciação e Amortização	0	-720
3.04.02.08	Sindicatos e Associações de Classe	0	-98
3.04.02.09	Outras Taxas	-121	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	306
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-67	-881
3.04.05.01	Provisão /Ajuste de Contingências Judiciais - Circulante	0	-188
3.04.05.02	Provisão /Ajuste de Cont. Judiciais - N Circulante	0	-691
3.04.05.03	Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	-67	-2
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.051	-136
3.04.06.01	Resultado de Equivalencia Patrimonial	9.688	0
3.04.06.02	Outras Receitas	2.363	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-29.020	-15.434
3.06	Resultado Financeiro	-17.848	-14.271
3.06.01	Receitas Financeiras	1.739	1.377
3.06.01.02	Rec. Financeiras s/ Tributos a Recup. Circulante	1.739	337
3.06.01.03	Rec. Financeiras s/ Tributos a Recup. N Circulante	0	632
3.06.01.04	Rec. Variação Monet. s/ Depósitos Judiciais - Circulante	0	345
3.06.01.05	Rec. Variação Monet. s/ Depósitos Judiciais N Circulante	0	63
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.587	-15.648
3.06.02.01	Variações Monetárias - Recursos capitalizáveis	-808	-3.431
3.06.02.02	Var. Monet. s/ Valores a Pagar Empresas de Telecom	0	-688
3.06.02.03	Variação Monet. s/ Contingências Passivas - Circulante	-16.486	-155
3.06.02.04	Variação Monet. s/ Contingências Passivas N Circulante	-2.293	-1.806
3.06.02.05	Juros s/ Contingências Passivas - Circulante	0	-417
3.06.02.06	Juros s/ Contingências Passivas - N Circulante	0	-5.201
3.06.02.07	Juros Outras Obrigações - Circulante	0	-3
3.06.02.08	Variação Monet. Cred Por Perdas Judiciais - Circulante	0	-619
3.06.02.09	Perdas C/ Aplicações Financeiras	0	-3.328
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-46.868	-29.705
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-46.868	-29.705
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-46.868	-29.705
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.99.01.01	ON	0,55874	0,2508
3.99.01.02	PN	0,55874	0,2508

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-46.868	-29.705
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	80
4.03	Resultado Abrangente do Período	-46.868	-29.625

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-31.317	-10.251
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-34.037	-17.881
6.01.01.01	Resultado do Período	-46.868	-29.705
6.01.01.02	Depreciação	16.137	720
6.01.01.03	Provisão Para Contingências Cíveis e Trabalhistas	2.952	7.680
6.01.01.04	Receitas Financeiras Sobre Tributos a Recuperar	0	-632
6.01.01.05	Receitas Financeiras Sobre Depósitos Judiciais	0	-63
6.01.01.06	Variações Monetárias Sobre Perdas Judiciais	0	688
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	0	3.431
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-9.688	0
6.01.01.09	Receitas Financeiras Diversas	-470	0
6.01.01.10	Receitas com Dividendos	-51	0
6.01.01.11	Outras Receitas/Despesas	3.951	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.720	7.630
6.01.02.01	Impostos a Recuperar - Tributos Federais - Circulante	0	8.793
6.01.02.02	Depósitos Judiciais - Circulante	0	-292
6.01.02.03	Valores a Recuperar de Governos e Outros - Pessoal	0	1.101
6.01.02.04	Ações Destinadas a Venda	0	-80
6.01.02.05	Impostos a Recuperar - N Circulante	0	-2.455
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-131	-15
6.01.02.07	Outros Ativos Circulantes	0	-53
6.01.02.08	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	-2.400	-701
6.01.02.09	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	-20.095	867
6.01.02.10	Provisão p/Conting.Cíveis e Trabalhistas - Circulante	2.039	-2.420
6.01.02.11	Credores por Cisão Parcial - Circulante	0	619
6.01.02.12	Tributos	12.191	0
6.01.02.13	Demais Impostos , Taxas e Contribuições - Circulante	0	-416
6.01.02.14	Diversas Obrigações - Circulante	0	-61
6.01.02.16	Credores por Perda Judicial - N Circulante	0	-688
6.01.02.17	Outras Contas	12.240	0
6.01.02.18	Recursos Capitalizáveis	0	3.431
6.01.02.20	Contas a Receber de clientes	-1.124	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-229.183	-35.190
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-219.546	-34.200
6.02.02	Pagamentos de compras de Participação em Coligadas	-9.688	-980
6.02.03	Pagamentos de Constituição de Subsidiária Integral	0	-10
6.02.04	Dividendos Recebidos	51	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	50.422	52.039
6.03.01	Rec.Recebidos P/Futuro Aumento de Capital Social	50.422	52.039
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-210.078	6.598
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	449.217	577.085
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	239.139	583.683

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-192.614	-214	-192.828
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-192.614	-705	69.715

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.04.08	Redução de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-145.746	-214	-145.960
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-145.746	0	-145.746
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-214	-214
5.05.02.06	Ativos disponíveis para venda	0	0	0	0	-210	-210
5.05.02.07	Participação no resultado das coligadas	0	0	0	0	-4	-4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-145.746	-705	116.583

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	6.835	1.558
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.470	1.324
7.01.02	Outras Receitas	2.365	234
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.447	-2.342
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.447	-2.342
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.612	-784
7.04	Retenções	-15.989	-1.599
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.137	-720
7.04.02	Outras	148	-879
7.04.02.01	Contingências Judiciais	148	-879
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-21.601	-2.383
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.495	1.313
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.688	-136
7.06.02	Receitas Financeiras	750	1.377
7.06.03	Outros	57	72
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-11.106	-1.070
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-11.106	-1.070
7.08.01	Pessoal	8.201	8.028
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	422
7.08.01.04	Outros	8.201	7.606
7.08.01.04.01	Honorarios, Salarios e Adicionais	5.115	4.215
7.08.01.04.02	Encargos e Beneficios Sociais	3.086	2.579
7.08.01.04.03	Saúde, Aliment, ValeTransp,Aux.creche e Mat,Farmacia	0	690
7.08.01.04.04	Provisão para Fundo de Pensão - SISTEL	0	122
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.911	684
7.08.02.01	Federais	658	334
7.08.02.02	Estaduais	1.193	350
7.08.02.03	Municipais	60	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.650	19.923
7.08.03.01	Juros	19.571	15.648
7.08.03.02	Aluguéis	6.079	4.275
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-46.868	-29.705
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.868	-29.705

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.168.334	1.173.060
1.01	Ativo Circulante	368.776	576.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	239.152	449.230
1.01.01.02	Aplicação com Liquidez Imediata	239.152	449.230
1.01.03	Contas a Receber	86.915	85.684
1.01.03.01	Clientes	33.047	31.924
1.01.03.01.01	Ministerio das Comunicações	28.099	28.099
1.01.03.01.02	Outros Clientes	4.948	3.825
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	53.868	53.760
1.01.03.02.04	Depósitos Judiciais	53.868	53.760
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.833	11.941
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.833	11.941
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.374	1.372
1.01.06.01.05	Tributos Federais a Recuperar	10.459	10.569
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.876	29.207
1.01.08.03	Outros	30.876	29.207
1.02	Ativo Não Circulante	799.558	596.998
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	145.328	155.865
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	145.328	155.865
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	20.080
1.02.01.01.03	Tributos Federais a Recuperar	119.688	118.762
1.02.01.01.04	ICMS a Recuperar	3.650	15.596
1.02.01.01.05	Depositos Judiciais	1.363	1.340
1.02.01.01.06	Aplicações Financeiras	20.550	0
1.02.01.01.07	Outros Ativos Realizaveis	77	87
1.02.02	Investimentos	11.674	1.986
1.02.02.01	Participações Societárias	11.674	1.986
1.02.03	Imobilizado	625.126	425.215
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	349.102	5.639
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	276.024	419.576
1.02.03.03.03	Outros	54.474	419.576
1.02.03.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	221.550	0
1.02.04	Intangível	17.430	13.932
1.02.04.01	Intangíveis	17.430	13.932
1.02.04.01.02	Sistemas Aplicativos	17.430	9.987
1.02.04.01.03	Direitos sobre Autorizações	0	3.945

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.168.334	1.173.060
2.01	Passivo Circulante	276.712	289.525
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.896	9.058
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.896	9.058
2.01.02	Fornecedores	101.855	121.950
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	101.855	121.950
2.01.05	Outras Obrigações	85.018	74.962
2.01.05.02	Outros	85.018	74.962
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	54.703	49.484
2.01.05.02.05	Credores por Perdas Judiciais	5.837	799
2.01.05.02.06	Grupamento de Ações	13.132	13.132
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	11.346	11.547
2.01.06	Provisões	82.943	83.555
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.884	40.258
2.01.06.01.05	Provisão para Contingência	39.884	40.258
2.01.06.02	Outras Provisões	43.059	43.297
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	43.059	43.297
2.02	Passivo Não Circulante	821.907	766.952
2.02.04	Provisões	821.907	766.952
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	75.301	72.888
2.02.04.01.05	Provisão para contingência	75.301	72.888
2.02.04.02	Outras Provisões	746.606	694.064
2.02.04.02.05	Credores por Perdas Judiciais	275.878	273.758
2.02.04.02.07	Recursos p/Aumento de Capital	470.294	419.872
2.02.04.02.08	Outras Obrigações	434	434
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	69.715	116.583
2.03.01	Capital Social Realizado	263.145	263.145
2.03.02	Reservas de Capital	-111	-111
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-192.614	-145.746
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-705	-705

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.159	1.324
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31.241	-4.814
3.03	Resultado Bruto	-28.082	-3.490
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-938	-11.944
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.847	-1.503
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.075	-9.730
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	-2.483	-2.268
3.04.02.02	Pessoal , Encargos e Benefícios Sociais	-6.230	-4.970
3.04.02.03	Alugueis	-2.238	-1.470
3.04.02.05	Taxas Condominiais	0	-164
3.04.02.06	Materiais	-3	-40
3.04.02.07	Depreciação e Amortização	0	-720
3.04.02.08	Sindicatos e Associações de Classe	0	-98
3.04.02.09	Outras Taxas	-121	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	306
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-67	-881
3.04.05.01	Provisão /Ajuíste de Conting Judiciais - Circulante	0	-188
3.04.05.02	Provisão /Ajuíste de Conting Judiciais - N Circulante	0	-691
3.04.05.03	Diversos Impostos ,Taxas e Contribuições	-67	-2
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.051	-136
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.688	0
3.04.06.02	Outras Receitas	2.363	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-29.020	-15.434
3.06	Resultado Financeiro	-17.848	-14.271
3.06.01	Receitas Financeiras	1.739	1.377
3.06.01.02	Receitas Financeiras S/tributos a Recup. Circulante	1.739	337
3.06.01.03	Receitas Financeiras S/tributos a Recup. N Circulante	0	632
3.06.01.04	Rec.Variação Monet.s/Depositos Judiciais - Circulante	0	345
3.06.01.05	Rec.Variação Monet.s/Depositos Judiciais N Circulante	0	63
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.587	-15.648
3.06.02.01	Variações Monetarias - Recursos Capitalizaveis	-808	-3.431
3.06.02.02	Var. Monet.s/Valores a Pagar Empresas de Telecom	0	-688
3.06.02.03	Variações Monetarias - Conting Passivas - Circulante	-16.486	-155
3.06.02.04	Variações Monetarias - Conting Passivas - N Circulante	-2.293	-1.806
3.06.02.05	Juros s/Contingências Passivas - Circulante	0	-417
3.06.02.06	Juros s/Contingências Passivas - N Circulante	0	-5.201
3.06.02.07	Juros Outras Obrigações - Circulante	0	-3
3.06.02.08	Variação Monet.Cred.Por Perdas Judiciais - Circulante	0	-619
3.06.02.09	Perdas C/Aplicações Financeiras	0	-3.328
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-46.868	-29.705
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-46.868	-29.705
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-46.868	-29.705
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-46.868	-29.705
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,55874	0,2508
3.99.01.02	PN	0,55874	0,2508

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-46.868	-29.705
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	80
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-46.868	-29.625
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-46.868	-29.625

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-31.317	-10.251
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-34.037	-17.881
6.01.01.01	Resultado do Período	-46.868	-29.705
6.01.01.02	Depreciação	16.137	720
6.01.01.03	Provisão para Contingências Cíveis e Trabalhistas	2.952	7.680
6.01.01.04	Receitas Financeiras sobre tributos a Recuperar	0	-632
6.01.01.05	Receitas Financeiras sobre Depósitos Judiciais	0	-63
6.01.01.06	Variações Monetárias Sobre Perdas Judiciais	0	688
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	0	3.431
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-9.688	0
6.01.01.09	Receitas Financeiras Diversas	-470	0
6.01.01.10	Receitas C/Dividendos	-51	0
6.01.01.11	Outras Receitas / Despesas	3.951	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.720	7.630
6.01.02.01	Impostos a Recuperar - Tributos Federais - Circulante	0	8.793
6.01.02.02	Depósitos Judiciais - Circulante	0	-292
6.01.02.03	Valores a Recuperar de Governos e Outros - Pessoal	0	1.101
6.01.02.04	Ações Destinadas a Venda	0	-80
6.01.02.05	Impostos a Recuperar -N Circulante	0	-2.455
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-131	-15
6.01.02.07	Outros Ativos Circulantes	0	-53
6.01.02.08	Pessoal , Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	-2.400	-701
6.01.02.09	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	-20.095	867
6.01.02.10	Provisão/Conting.Cíveis e Trabalhistas - Circulante	2.039	-2.420
6.01.02.11	Credores por Cisão Parcial - Circulante	0	619
6.01.02.12	Tributos	12.191	0
6.01.02.13	Demais Impostos, taxas e Contribuições - Circulante	0	-416
6.01.02.14	Diversas Obrigações - Circulante	0	-61
6.01.02.16	Credores Por Perdas Judiciais - N Circulante	0	-688
6.01.02.17	Outras Contas	12.240	0
6.01.02.18	Recursos Capitalizáveis	0	3.431
6.01.02.20	Contas a Receber de Clientes	-1.124	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-229.183	-35.190
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-219.546	-34.200
6.02.02	Pagamentos de compras de Participação em coligadas	-9.688	-980
6.02.03	Pagamentos de Constituição de Subsidiária Integral	0	-10
6.02.04	Dividendos Recebidos	51	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	50.422	52.039
6.03.01	Rec.Recebidos P/Futuro Aumento de Capital Social	50.422	52.039
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-210.078	6.598
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	449.217	577.085
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	239.139	583.683

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-192.614	-214	-192.828	0	-192.828
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-192.614	-705	69.715	0	69.715

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.04.08	Redução de Capital Social	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-145.746	-214	-145.960	0	-145.960
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-145.746	0	-145.746	0	-145.746
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-214	-214	0	-214
5.05.02.06	Ativos Disponíveis para Revenda	0	0	0	0	-210	-210	0	-210
5.05.02.07	Participação nas Coligadas	0	0	0	0	-4	-4	0	-4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-145.746	-705	116.583	0	116.583

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	6.835	1.558
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.470	1.324
7.01.02	Outras Receitas	2.365	234
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.447	-2.342
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.447	-2.342
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.612	-784
7.04	Retenções	-15.989	-1.599
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.137	-720
7.04.02	Outras	148	-879
7.04.02.01	Contingências Judiciais	148	-879
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-21.601	-2.383
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.495	1.313
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.688	-136
7.06.02	Receitas Financeiras	750	1.377
7.06.03	Outros	57	72
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-11.106	-1.070
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-11.106	-1.070
7.08.01	Pessoal	8.201	8.028
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	422
7.08.01.04	Outros	8.201	7.606
7.08.01.04.01	Honorarios , Salarios e Adicionais	5.115	4.215
7.08.01.04.02	Encargos e Beneficios Sociais	3.086	2.579
7.08.01.04.03	Saúde , Aliment, Vale transp,aux.creche,mat, farmacia	0	690
7.08.01.04.04	Provisão para Fundo de Pensão - SISTEL	0	122
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.911	684
7.08.02.01	Federais	658	334
7.08.02.02	Estaduais	1.193	350
7.08.02.03	Municipais	60	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.650	19.923
7.08.03.01	Juros	19.571	15.648
7.08.03.02	Aluguéis	6.079	4.275
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-46.868	-29.705
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-46.868	-29.705

Comentário do Desempenho**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S. A. - TELEBRÁS****COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO DO I TRIMESTRE DE 2014****1. Situação patrimonial**

A tabela a seguir ilustra de maneira resumida a situação da Empresa, com base nas informações ora apresentadas:

ATIVO					
Descrição	R\$ MIL				
	I TRIM 2014		Δ%	2013	
	VALORES	PART %		VALORES	PART %
Ativo Total	1.168.334	100,0	-0,5	1.173.060	100,0
Ativo Circulante	367.032	31,4	-36,1	574.327	48,9
Caixa e Equivalentes de Caixa	239.139	20,5	-46,8	449.217	38,3
Contas a Receber	31.316	2,7	3,7	30.193	2,6
Depósitos Judiciais	53.868	4,6	0,2	53.760	4,5
Outros Direitos Realizáveis	30.876	2,6	5,6	29.216	2,5
Tributos a Recuperar	11.833	1,0	-1,0	11.941	1,0
Ativo Não Circulante	801.302	68,6	33,8	598.733	51,0
Ativo Realizável a Longo Prazo	145.251	12,4	-6,8	155.778	13,3
Investimentos	13.495	1,2	254,4	3.807	0,3
Participações Societárias	13.495	1,2	254,4	3.807	0,3
Intangível	17.430	1,5	25,1	13.932	1,1
Imobilizado	625.126	53,5	47,0	425.215	36,3

Destaque para o grupo do **imobilizado**, cuja participação elevou-se de 36,3% para 53,5% no trimestre tendo o grupo apresentado evolução de 47,0%. Ressalte-se ainda que o conjunto de bens e direitos da Telebras ultrapassou a casa de R\$ 1 bilhão de reais no período. Destaque-se ainda o grupo de contas do **Ativo Circulante**, que apresentou decréscimo quando comparado em termos de participação relativa no ativo, e que apresentou decréscimo de 36,1% no trimestre. Tal fato reforça o esforço dispendido pela Administração em concentrar a aplicação de recursos no imobilizado, que se destina em última análise a garantir a abrangência e capilaridade da rede em nível nacional. A rubrica **tributos a recuperar** do ativo circulante apresentou redução no trimestre em função do fato de a Telebras estar utilizando créditos tributários a recuperar para compensar pagamentos de impostos retidos na fonte de fornecedores de materiais, de empregados e de prestadores de serviços. O comportamento dos demais itens do ativo não apresentou variações que chamassem a atenção.

As principais contas do passivo são destacadas a seguir evidenciando-se também a sua participação relativa em relação ao agregado superior bem como a sua evolução observada no período:

PASSIVO

Comentário do Desempenho

R\$ MIL					
	1 TRIM 2014			2013	
Descrição	VALORES	PART %	VAR	VALORES	PART. %
PASSIVO TOTAL	1.168.334	100	-0,5	1.173.060	100
PASSIVO CIRCULANTE	276.712	23,7%	-4,4	289.524	24,7%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.896	0,6%	-23,9	9.058	0,8%
Prov. Progr. Ind. Serv. Prestados	43.059	3,7%	-0,5	43.297	3,7%
Fornecedores	101.855	8,7%	-16,5	121.950	10,4%
Provisão para Contingências	39.884	3,4%	-0,9	40.258	3,4%
Credores por Perdas Judiciais	5.837	0,5%	630,5	799	0,1%
Grupamento de Ações	13.132	1,1%	1,0	13.132	1,1%
Credores Empresas Telecomunicações	54.703	4,7%	10,5	49.484	4,2%
Outras Obrigações	11.346	1,0%	-1,7	11.547	1,0%
NÃO CIRCULANTE	821.907	70,3%	7,2	766.952	65,4%
Provisão Contingências	75.301	6,4%	3,3	72.888	6,2%
Credores Perdas Judiciais	275.878	23,6%	0,8	273.758	23,3%
Recursos Aumento Capital	470.294	40,3%	12,0	419.872	35,8%
Outras Obrigações	434	0,0%	1,0	434	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.715	6,0%	-40,3	116.583	9,9%
Capital Social	263.145	22,5%	1,0	263.145	22,4%
Prejuízos Acumulados	-192.614	-16,4%	32,2	-145.746	-12,4%
Ajustes Avaliação Patrimonial	-705	-0,1%	1,0	-705	-0,1%
Ações Tesouraria	-111	0,0%	1,0	-111	0,0%

Houve queda no **passivo circulante** motivada pela redução do saldo da conta de **fornecedores**, que apresentou declínio em relação a dezembro de 2013 de 16,5% e das Obrigações Sociais e Trabalhistas com 23,9%, e também motivado pelo maior crescimento do Passivo não Circulante em função da entrada de novos **adiantamentos para futuro aumento do capital social** classificados nesse grupo de contas. Nas demais rubricas do grupo do passivo circulante o comportamento encontra-se dentro da normalidade e mantém consistência com a série histórica da Companhia.

Já o grupo do **Passivo não circulante** apresentou aumento da ordem de 7,2% no trimestre em função principalmente do ingresso de novos recursos para aumento capital e também pela atualização dos saldos das contas de provisões para contingências, que são indexados pelos índices utilizados pelo poder judiciário. O grupo de contas do **patrimônio líquido** apresentou decréscimo da ordem de 40,3% no trimestre em função da apropriação do prejuízo de R\$ 46.868 milhões apurado no período.

2. Situação econômica

A situação está sintetizada no quadro a seguir, extraído das demonstrações contábeis da Empresa, de forma a subsidiar a análise do resultado de suas operações:

DESCRIÇÃO	1º Trim./2014	Variação	1º Trim./2013

Comentário do Desempenho

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.159	138,6%	1.324
Custos dos Serviços Prestados	(31.241)	548,9%	(4.814)
LUCRO BRUTO	(28.082)	704,6%	(3.490)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(938)	-92,1%	(11.944)
Comercialização dos Serviços	(1.847)	22,9%	(1.503)
Despesas Gerais e Administrativas	(11.075)	13,8%	(9.730)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	2.296	-88,3%	299,3
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.688	7.000,2%	(136)
RESULTADO OPER ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(29.020)	88,0%	(15.434)
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas			
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(46.868)	57,7%	(29.705)

A análise comparativa reporta-se ao primeiro trimestre de 2013, em que a situação da Empresa era bem diferente da atual. As **receitas de vendas de serviços** apresentaram evolução de 138% no trimestre, quando comparado com o trimestre anterior, mas são ainda pouco expressivas em relação ao volume esperado. Já o **custo dos serviços** também apresentou forte crescimento (548,9%) em função do fato de a Telebras já ter contratado a sua participação em infraestrutura compartilhada, em fibras ópticas e de circuitos de terceiros e também em função da estrutura de custos internos (pessoal) já envolvidos com o processo de operações. As **despesas com vendas** apresentaram crescimento de 22,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e as despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento de 13,8% da apropriação de parte dos gastos com o pessoal de. Assim sendo, o **resultado antes do resultado financeiro** apresentou crescimento negativo de 88,0%.

Já o **resultado financeiro** obtido no primeiro trimestre de 2014 é superior ao do primeiro trimestre de 2013 em 25% fruto da apropriação dos encargos sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital. A conjugação de todos os fatores enunciados levou a empresa a obter um **prejuízo** de R\$ 46,8 milhões no primeiro trimestre de 2014 contra os R\$ 29,7 milhões do primeiro trimestre do ano anterior, o que contribuiu para a redução observada no seu **patrimônio líquido**.



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 1º TRIMESTRE DE 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS – é uma sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, vinculada ao Ministério das Comunicações, tendo sido constituída em 09/11/1972 nos termos da autorização contida na Lei nº. 5.792, de 11/07/1972, devidamente autorizada pela ANATEL para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia (Termo PVST/SPV Nº 118/2011, publicado no DOU em 07/04/2011), portanto rege-se pela Lei 6.404/76, por disposições especiais de leis federais e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM –, pela legislação de telecomunicações, pelas leis e usos do comércio e demais disposições legais aplicáveis (“TELEBRAS” ou “Companhia”).

Em 31 de março de 2014, a União detinha diretamente 57,61% das ações ordinárias com direito a voto e 47,39% de seu capital total.

Conforme estabelece o Decreto nº 7.175, de 12 de maio de 2010, caberá à Telebras o desenvolvimento das seguintes ações: I - implementar a rede privativa de comunicação da administração pública federal; II - prestar apoio e suporte a políticas públicas de conexão à Internet em banda larga para universidades, centros de pesquisa, escolas, hospitais, postos de atendimento, telecentros comunitários e outros pontos de interesse público; III - prover infraestrutura e redes de suporte a serviços de telecomunicações prestados por empresas privadas, Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades sem fins lucrativos; e IV - prestar serviço de conexão à Internet em banda larga para usuários finais, apenas e tão somente em localidades onde inexistia oferta adequada daqueles serviços. § 1º A TELEBRAS exercerá suas atividades de acordo com a legislação e a regulamentação em vigor, sujeitando-se às obrigações, deveres e condicionamentos aplicáveis. § 2º Os sistemas de tecnologia de informação e comunicação destinados às atividades previstas nos incisos I e II do **caput** são considerados estratégicos para fins de contratação de bens e serviços relacionados a sua implantação, manutenção e aperfeiçoamento. § 3º A implementação da rede privativa de comunicação da administração pública federal de que trata o inciso I do **caput** consistirá na provisão de serviços, infraestrutura e redes de suporte à comunicação e transmissão de dados, na forma da legislação em vigor.

Em consonância com o estabelecido no referido Decreto, na Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada no dia 03/08/2010, foi aprovada a reforma do Estatuto Social, para efetuar a sua reestruturação organizacional, a fim de adequá-la às suas atribuições institucionais.

A Empresa continua direcionando seus esforços na implantação da infraestrutura necessária à operação do Programa Nacional de Banda Larga (Decreto 7.175/2010) e para atender ao que determina o Decreto 8.135/2013, ampliando a sua carteira de clientes corporativos. Além disso, projetos especiais estão no foco das ações da TELEBRAS, são eles: a aquisição do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), o desenvolvimento do Projeto de Cabos Submarinos Internacionais, e o atendimento dos mega eventos em que o Brasil tem participado (Copa das Confederações e Copa do Mundo de 2014) ou participará como país sede (Olimpíada de 2016).

A Companhia está implantando em conjunto com a Rede Nacional de Pesquisa a rede básica de atendimento às Universidades Federais e Institutos Federais de Ensino, de forma a permitir o fluxo de informações e dados entre os mesmos, por meio de uma rede integrada.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Critérios de Elaboração



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

a. Demonstrações Consolidadas

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de março de 2014 estão apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionadas de outra forma) e foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941, de 27 de maio de 2009. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – (em especial o pronunciamento técnico nº 21 que tratam das demonstrações intermediárias) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM –, aplicáveis ao exercício findo em 31/03/2014.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data de sua preparação, bem como experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores a serem registrados nas demonstrações financeiras, considerados razoáveis e relevantes para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

Estimativas Contábeis

A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas são utilizadas para determinar a vida útil do ativo imobilizado e intangível, avaliar o valor recuperável de ativos, projetar lucros fiscais, contingenciar, determinar a valoração de ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados e determinar o valor justo de instrumentos financeiros, mas não se limitam a isso. As estimativas e julgamentos são continuamente reavaliados. No período findo em 31 de março de 2014, não houve mudança relevante às estimativas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação da DVA, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

As Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, arquivadas em 24 de julho de 2014.

A Companhia e sua Controlada mantêm práticas contábeis uniformes.

b. Demonstrações Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão identificadas como “Controladora”.

**Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS**

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, mas somente no que se refere à avaliação dos investimentos em companhias controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que, para fins das IFRS, os investimentos deveriam ser avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

c. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia, após a análise das operações e negócios pela Administração, é o Real (R\$).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As disponibilidades financeiras estão representadas por saldos positivos depositados em conta corrente e por aplicações financeiras de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado e com risco insignificante de mudança de seu valor. Vide Nota Explicativa nº 4.

As aplicações financeiras de liquidez imediata diária são feitas em fundos de investimento financeiro extramercado de renda fixa, em Títulos do Tesouro Nacional e CDB/RDB de emissão do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal e em Fundo de Investimento I Multimercado, destinados a acolher investimentos exclusivamente de pessoa jurídica integrante da Administração Federal Indireta, cuja carteira do Fundo é composta por títulos federais, em operações finais e/ou compromissadas e operações em mercados derivativos que serão utilizados para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de sua carteira. Vide Nota Explicativa nº 4.

A TELEBRAS realizou as seguintes aplicações financeiras:

- a) Fundo de Investimento de Renda Fixa – essa aplicação tem remuneração atrelada à taxa do CDI, como garantia da transação parcial firmada com a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, em função de ação judicial com sentença transitada em julgado;
- b) Fundo de Investimento de Extra Mercado – cuja remuneração está atrelada aos índices IMA-B e IRFM, e
- c) Fundo de Investimento Multimercado – constituído com o objetivo de hedge cambial do Projeto SGDC (Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas do Brasil).

b. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Relacionamos a seguir as legendas relativas aos tributos (impostos, taxas e contribuições) descritos nestas demonstrações financeiras:

- PIS - Programa de Integração Social - Tributo Federal;
- COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - Tributo Federal;
- ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - Tributo Estadual;
- ISS - Imposto sobre Serviço Prestado - Tributo Municipal;
- FUST - Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações;



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

- FUNTTEL - Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações;
- FISTEL - Fundo de Fiscalização das Telecomunicações;
- IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - Tributo Federal;
- CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - Tributo Federal;
- IOF - Imposto sobre Operações Financeiras - Tributo Federal;
- IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte - Tributo Federal;
- TFF - Taxa de Fiscalização e Funcionamento - devida à ANATEL; e
- TFI - Taxa de Fiscalização e Instalação - devida à ANATEL.

O valor contábil dos ativos e passivos referentes aos tributos correntes do último período representa o montante que se estima recuperar ou pagar às autoridades tributárias. As taxas fiscais e a legislação tributária utilizadas no cálculo dos mencionados montantes são as que estão em vigor na data do balanço. As receitas de prestação de serviços estão sujeitas à tributação pelo ICMS ou ISS conforme as alíquotas vigentes em cada região e às contribuições PIS e COFINS, na modalidade cumulativa, para as receitas auferidas com serviços de telecomunicações, são tributadas as alíquotas de 0,65% e 3,00% respectivamente. As demais receitas auferidas pela Companhia, na modalidade não cumulativa, são tributadas às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e COFINS, respectivamente, e pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada Estado. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base em suas alíquotas efetivas sobre o lucro real (resultado ajustado), sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$240 mil reais anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social, considerando ainda a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real, nos termos da lei.

b.1 Tributos a Recuperar

Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade, ao saldo do imposto de renda pago a maior, ao imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras e outros, a serem restituídos pelo Governo Federal, ou a serem compensados com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. Vide Nota Explicativa nº 6.

b.2 Imposto de Renda e Contribuição Social

A partir do exercício de 1998, a Companhia deixou de efetuar registros contábeis dos ativos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de Contribuição Social, dada a incerteza de suas recuperações futuras, ocasionada pelo processo de desestatização e a iminência de liquidação da TELEBRAS. A Companhia voltará a registrar contabilmente tais ativos na medida em que seja provável que a disponibilidade de lucros tributários futuros, contra os quais eles possam ser utilizados em função do normal cumprimento de suas novas atividades. Vide Nota Explicativa nº 6.

c. Ativos Realizáveis – Créditos

Representados preponderantemente por (1) gastos com salários e encargos sociais incorridos com pessoal cedido como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não reconhecidos como despesas na Companhia e sim como um direito a receber e (2) aplicações em ações de companhias abertas e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM –, avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

d. Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

**Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS**

São apresentados pelo valor provável de realização na data do balanço.

e. Investimentos

A participação societária em empresa coligada está avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Com base ainda no referido método, o investimento em coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das variações ocorridas após a aquisição da participação acionária na coligada. Vide Nota Explicativa nº 10.2

f. Redução do Valor Recuperável dos Ativos

O saldo do imobilizado, do investimento e de outros ativos são revistos anualmente, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perdas nestes ativos.

Analizados individualmente, a Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 31 de março de 2014.

g. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação/amortização acumulada, sem quaisquer avaliações sobre seus valores recuperáveis, tendo em vista sua recente constituição.

Não obstante, a TELEBRAS concluiu o processo de contratação de empresa especializada para levantamento e adequação de seu imobilizado, trabalho que possibilitou torná-lo aderente às normas específicas do setor de telecomunicações. Vide Nota Explicativa nº 10.3.

h. Intangível

Refere-se a direitos de uso de software e a licenças regulatórias, avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. As licenças regulatórias são amortizadas pelo seu prazo de vigência, contratado junto ao órgão regulador. A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, baseado em projeções de benefícios econômicos futuros e não supera o prazo de cinco anos. Vide Nota Explicativa nº 10.4

i. Provisões e Obrigações Trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, onde é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser efetuada do montante dessa obrigação.

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais. Vide Nota Explicativa nº 11

j. Provisões para Contingências

A Companhia é parte em demandas judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e societária, tendo sido constituída provisão contábil em relação à demanda, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base nas opiniões da Administração



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

da Companhia e de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na Nota Explicativa nº 14.

k. Planos de Benefícios Pós-emprego

Os custos das contribuições dos planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial e contabilizados pelo regime de competência. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país. As demais considerações relativas aos planos de benefícios pós-emprego estão descritas na Nota Explicativa nº 20.

l. Demais Passivos Circulantes e Exigíveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

m. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

n. Receitas (Despesas) Financeiras

Representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais de obrigações, tais como: provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, empréstimos e financiamentos, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

o. Resultado Líquido e Valor Patrimonial por Ação – VPA por Unidade de Ações

Em 31/03/2014 e 31/12/2013, o resultado líquido e o VPA por unidade de ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial, sendo 97.437.783 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999 ações preferenciais, totalizando 118.440.782 ações.

q. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais.



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços, incluindo os tributos incidentes sobre as mesmas, as outras receitas e os efeitos da provisão créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento de aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4. CAIXA E EQUIVALANTES DE CAIXA

	31/03/2014 (A)	31/12/2013 (B)	Variação (A-B)
Contas bancárias e fundo fixo	925	1.520	(595)
Numerários em trânsito	2.145	2.197	(52)
Aplicações financeiras	236.069	445.500	(209.431)
Total	<u>239.139</u>	<u>449.217</u>	<u>(210.078)</u>

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31/03/2014 (A)	31/12/2013 (B)	Variação (A-B)
Ministério das Comunicações	28.099	28.099	-
Outros Clientes	3.217	2.094	1.123
Total	<u>31.316</u>	<u>30.193</u>	<u>1.123</u>
Circulante	31.316	30.193	1.123

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

O valor contábil dos ativos referentes ao imposto corrente do último exercício e dos anos anteriores representa o montante que se estima recuperar das autoridades tributárias. As taxas fiscais e a legislação tributária utilizadas no cálculo dos mencionados montantes são as que estão em vigor na data do balanço.

No trimestre, a movimentação da conta “tributos a recuperar” foi a seguinte:

Contas	Saldo 31/12/2013	Adições Principal	Compensação Juros SELIC	Saldo Débitos	31/03/2014
IRRF sobre aplicação financeira e saldo negativo de Imposto de Renda	102.271	3.313	760	-	106.344
IRRF sobre Juros Capital Próprio – JCP	22.037	-	161	-	22.198
Outros (Imposto sobre Lucro Líquido e IRRF sobre remessa para o exterior)	20.311	(14.773)	-	-	5.538
Contribuição Social	1.680	(610)	23	-	1.093
Total	<u>146.299</u>	<u>(12.070)</u>	<u>944</u>	=	<u>135.173</u>



Notas Explicativas

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Circulante	11.941	10.459
Não Circulante	134.358	124.714

7. ICMS A RECUPERAR

Corresponde aos valores a recuperar sobre as operações da empresa.

	31/03/2014	31/12/2013	Variação
	(A)	(B)	(A-B)
	5.024	16.968	(11.944)
Circulante	1.374	1.372	2
Não Circulante	3.650	15.596	(11.946)

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia possui depósitos e bloqueios judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas, tributários e societários. A composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados às contingências passivas está assim distribuída:

Natureza	Vinculados	Não vinculados	31/03/2014	31/12/2013
	(A)	(B)	(A+B)	(Saldo)
Cível	12.705	38.334	51.039	50.027
Trabalhista	3.060	70	3.130	4.012
Tributária	20	1.042	1.062	1.061
Total	15.785	39.446	55.231	55.100
Circulante	15.584	38.284	53.868	53.760
Não Circulante	201	1.162	1.363	1.340

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora. Vide Nota Explicativa nº 12.

9. OUTROS ATIVOS REALIZÁVEIS – CIRCULANTE

	31/03/2014	31/12/2013
Pessoal Cedido a Recuperar – ANATEL	19.364	19.760
Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Governamentais	3.928	3.843
Ações e Títulos Destinados à Venda	2.048	2.048
Cauções	1.630	1.620
Adiantamento a Empregados	720	404
Outros	3.186	1.541
Total	30.876	29.216

O saldo a recuperar da ANATEL e de outros órgãos governamentais refere-se a salários e respectivos encargos e benefícios sociais relativos aos empregados cedidos. Estão inclusos valores referentes às provisões de férias e seus respectivos encargos, que são provisionados mensalmente, bem como a provisão relativa ao Programa de Indenização de Serviços Prestados – PISP.



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

O saldo referente às ações e títulos destinados à venda corresponde a ações em carteira própria de companhias abertas de empresas de telecomunicações, avaliadas pelo valor de mercado.

10. ATIVO NÃO CIRCULANTE

	31/03/2014	31/12/2013
Aplicações Financeiras	20.550	20.080
Tributos Federais	119.688	118.762
Tributos Estaduais – ICMS	3.650	15.596
Depósitos Judiciais	1.363	1.340
Total	145.251	155.778

10.2. Investimentos

a) Participação no Capital de Empresa Coligada

A Visiona Tecnologia Espacial S.A, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São José dos Campos/SP, constituída em 14 de junho de 2011, e tem por objeto atuar no Brasil ou no exterior, nas atividades de pesquisa, especificação, projeto, desenvolvimento, certificação, fabricação, prestação de serviços de manutenção de engenharia, modernização, seleção e contratação de fornecedores, integração, logística, treinamento, operação, comercialização, locação, importação e exportação de satélites, estações de terra e outros equipamentos e sistemas aeroespaciais, voltados, inclusive, para atividades relacionadas ao atendimento das necessidades do Governo Federal relativas; (a) ao plano de desenvolvimento de satélite brasileiro, em especial no âmbito do Programa Nacional de Banda Larga – PNBL e à comunicação estratégica de defesa e governamental no âmbito da Estratégia Nacional de Defesa.

O objetivo inicial da Visiona é fornecer à Telebrás o sistema do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), nos termos do Decreto nº 7.769/152.

A Telebrás é detentora de 49% do capital total, sendo que o restante 51% pertence à parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 31/03/2014, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 11.668 mil após apuração da equivalência patrimonial. As Demonstrações Contábeis da coligada foram auditadas pela empresa KPMG – Auditores Independentes.

b) Participação no Capital de Empresa Controlada

A constituição da empresa TELEBRAS COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRAS (Sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014) ocorreu em 07/02/2013, com a integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e posteriormente em 20/06/2013 os outros R\$ 90.000,00 (noventa mil reais), totalizando R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do capital total. Após o cálculo da equivalência patrimonial, o saldo líquido do investimento atingiu o montante de R\$ 971 mil.

10.3 Imobilizado

O valor do imobilizado em 31/12/2013 era de R\$ 425.215 mil, mas em função das aquisições efetuadas no período, o valor passou a ser de R\$ 625.126 mil. Em decorrência dessas aquisições e da entrada em atividade de parte dos bens do imobilizado em andamento, o valor da depreciação registrada no período foi de R\$ 15.495 mil.

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual Depreciação %	Custos	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
-------------------------	--------------------------------	--------	--------------------------	---------------



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

				31/03/2014	31/12/2013
Instalações Prediais	10	92.365	(3.780)	88.585	1.943
Mobiliário	10	3.617	(1.085)	2.532	2.156
Infraestrutura	10	68.122	(1.981)	66.141	0
Equipamentos de Tecnologia de Informação	20	8.375	(1.912)	6.463	1.320
Equipamentos de Transmissão e Comunicação de Dados	20	170.320	(8.516)	161.804	0
Outros Equipamentos	10	24.729	(1.152)	23.577	220
Imobilizado em Andamento	0	276.024	0	276.024	419.576
Total		643.552	(18.426)	625.126	425.215

a. Movimentações ocorridas no Imobilizado em 31/03/2014

Descrição	Saldo 31/12/2013	Aquisições	Depreciação	Saldo 31/03/2014
Instalações Prediais	1.943	90.422	(3.780)	88.585
Mobiliário	2.156	466	(90)	2.532
Infraestrutura	0	68.122	(1.981)	66.141
Equipamentos de Tecnologia de Informação	1.320	5.544	(401)	6.463
Equipamentos de Transmissão e Comunicação de Dados	0	170.320	(8.516)	161.804
Outros Equipamentos	220	24.084	(727)	23.577
Imobilizado em Andamento	419.576	(143.552)	0	276.024
Total	425.215	215.406	(15.495)	625.126

10.4 Intangível

Natureza do Intangível	Taxa Anual Amortização %	Custos	Amortização Acumulada	Valor Líquido 31/03/2014	31/12/2013
Sistemas Aplicativos	20	13.956	(3.324)	10.632	9.987
Direitos sobre Autorizações	7	3.946	0	3.946	3.946
Sistemas em Andamento	0	2.852	0	2.852	0
Total		20.754	(3.324)	17.430	13.933

a. Movimentações Ocorridas no Intangível em 31/03/2014

Descrição	Saldo 31/12/2013	Aquisições	Amortização	Saldo 31/03/2014
Sistemas Aplicativos	9.987	1.287	(642)	10.632
Direitos sobre Autorizações	3.946	0	0	3.946
Sistemas em Andamento	0	2.852	0	2.852
Total	13.933	4.139	(642)	17.430

11. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

31/03/2014

31/12/2013



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Salários e Honorários a Pagar	1.372	2.161
Encargos Sociais a Pagar	5.400	6.590
Benefícios Sociais a Pagar	76	257
Mão-de-Obra Temporária	48	50
Total	<u>6.896</u>	<u>9.058</u>

12. PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

Desde 2013 até o 1º trimestre de 2014, a partir da definição do universo dos Colaboradores que fariam jus à indenização decorrente do Programa, a Companhia complementou sua provisão, que apresenta o saldo no passivo circulante de R\$ 43.059 mil em 31/03/2014 (R\$ 43.297 mil em 31/12/2013).

Neste 1º trimestre de 2014, para os colaboradores em exercício na Telebras, não houve registro no resultado. Os valores correspondentes aos empregados cedidos à ANATEL e outros órgãos estão registrados em Outros Ativos Realizáveis. Vide Nota Explicativa 9.

13. FORNECEDORES

	31/03/2014	31/12/2013
Fornecedores de Operação	27.186	29.816
Fornecedores de Expansão	74.669	92.134
Total	<u>101.855</u>	<u>121.950</u>

14. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 31/03/2014, a TELEBRÁS é ré em 1.830 ações judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e societária (1.880 em 31/12/2013), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Empresa e a elas são atribuídas expectativas de perda. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira. A composição dos valores consolidados em discussão em diversas instâncias de processos, em 31 de março de 2014, tinha o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda		Critério contábil	Quantidade de ações	
			31/03/2014	31/12/2013
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas		133	132
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas		1.126	1.167
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas		571	581
Total			<u>1.830</u>	<u>1.880</u>

14.1 Contingências de Perda Provável (provisionadas)

a. Contingências Líquidas de Depósitos Judiciais

Natureza	31/03/2014			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		(A)	(B)	(A-B)



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Cível	95	106.602	12.705	93.897
Trabalhista	33	7.315	3.060	4.255
Tributária	5	1.268	20	1.248
Total	133	115.185	15.785	99.400
Circulante		39.884	15.584	24.300
Não Circulante		75.301	201	75.100

Natureza	31/12/2013			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		(A)	(B)	(A-B)
Cível	90	103.723	12.452	91.271
Trabalhista	37	8.180	3.936	4.244
Tributária	5	1.243	19	1.224
Total	132	113.146	16.407	96.739
Circulante	92	40.258	16.224	24.034
Não Circulante	40	72.888	183	72.705

b. Classe das Ações Judiciais

Classe das Ações	Quantidade		Provisões	Depósitos	Líquido	
	31/03/2014	31/12/2013			31/03/2014	31/12/2013
			(A)	(B)	(A-B)	(Saldo)
<u>Cíveis</u>						
Ilegalidade na venda de ações	20	20	6.671	7.655	(984)	(1.050)
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	7	7	91.308	2.428	88.880	86.612
Diferença de ações - conversão de debêntures	1	1	1.079	0	1.079	1.043
Diversas classes	<u>67</u>	<u>62</u>	<u>7.544</u>	<u>2.622</u>	<u>4.922</u>	<u>4.666</u>
Total	95	90	106.602	12.705	93.897	91.271
<u>Trabalhistas</u>						
Ganhos de produtividade	2	2	2.727	22	2.705	2.616
Readmissão de pessoal	2	2	1.766	1.449	317	290
Expurgos inflacionários multa de 40% - FGTS	5	7	419	387	32	17
Responsabilidade subsidiária	11	11	1.207	296	911	877
Diversas classes	<u>13</u>	<u>15</u>	<u>1.196</u>	<u>906</u>	<u>290</u>	<u>444</u>
Total	33	37	7.315	3.060	4.255	4.244
<u>Tributárias</u>						
Diversas classes	<u>5</u>	<u>5</u>	<u>1.268</u>	<u>20</u>	<u>1.248</u>	<u>1.224</u>
Total	5	5	1.268	20	1.248	1.224
TOTAL GERAL	133	132	115.185	15.785	99.400	96.739



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Circulante	93	92	39.884	15.584	24.300	24.034
Não Circulante	40	40	75.301	201	75.100	72.705

c. Movimentação das provisões para contingências

Saldo em 31/12/2013	113.146
Reversões Líquidas	(148)
Baixas	(914)
Atualizações – Encargos Financeiros	3.101
Saldo em 31/03/2014	115.185
Circulante	39.884
Não Circulante	75.301

d. Movimentação dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências

Saldo em 31/12/2013	16.407
Adições Líquidas	23
Baixas - Provisões para Contingências	(51)
Baixas – Despesas para Perdas Judiciais	(914)
Atualização – Encargos Financeiros	320
Saldo em 31/03/2013	15.785
Circulante	15.584
Não Circulante	201

14.2 Contingências de Risco Possível (não provisionadas)

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Cível	1.110	1.157	18.894	18.731
Trabalhista	11	5	630	409
Tributária	5	5	<u>20.821</u>	<u>20.821</u>
Total	<u>1.126</u>	<u>1.167</u>	<u>40.345</u>	<u>39.961</u>

a. Classe das Ações Judiciais

Classes das Ações	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Cíveis				
VPA'S nas capitalizações por contratos de participação financeira-PF (autofinanciamento)	1.073	1.120	5.818	5.968
Ilegalidade na venda de ações	8	7	1.202	1.153
Execução Fiscal	<u>5</u>	<u>5</u>	<u>11.380</u>	<u>11.136</u>
Diversas classes	<u>24</u>	<u>25</u>	<u>494</u>	<u>474</u>
Total	1.110	1.157	18.894	18.731
Trabalhistas				
Reconhecimento de direito sobre o Programa de	1	1	18	18



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Indenização por Serviços Prestados - PISP

Diversas classes	<u>10</u>	<u>4</u>	<u>612</u>	<u>391</u>
Total	11	5	630	409

Tributárias

Isenção de imposto de importação e IPI	2	2	19.825	19.825
Pagamento de diferença referente à Taxa Referencial do exercício de 1996	1	1	970	970
Diversas classes	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>26</u>	<u>26</u>
Total	5	5	20.821	20.821

Total Geral	<u>1.126</u>	<u>1.167</u>	<u>40.345</u>	<u>39.961</u>
--------------------	---------------------	---------------------	----------------------	----------------------

15. CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS

	31/03/2014	31/12/2013
Créditos Tributários a Transferir	134.462	132.342
Acordo Judicial a Pagar (PREVI)	<u>147.253</u>	<u>142.215</u>
Total	<u>281.715</u>	<u>274.557</u>
Circulante	5.837	799
Não Circulante	275.878	273.758

Os créditos tributários a transferir referem-se à obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, homologado em juízo, firmado com a empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.

De acordo com as disposições do referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação, no montante de R\$133.755 em 31/03/2014 (R\$132.342 em 31/12/2013), refere-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, que somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

No entanto, estes pleitos judiciais encontram-se suspensos após Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011, proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 21032-95.2011.4.01.3400, em trâmite perante a Nona Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, em que são discutidas as condições impostas pelo Termo de Transação e Outras Avenças supramencionado.

Em outro processo, a Companhia firmou Transação Parcial com a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI para pagamento do valor da execução (valor incontroverso), decorrente de decisão judicial condenatória transitada em julgado.

O saldo de R\$147.253 em 31/03/2014 (R\$142.215 em 31/12/2013), será pago em 30 (trinta) prestações semestrais e sucessivas e é atualizado pelo índice de variação do INPC, acrescido de juros de 6% (seis por cento) ao ano.

16. RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

O saldo de R\$ 470.294 em 31/03/2014 (R\$ 419.872 em 31/12/2013), corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO, conforme sua orientação.



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 04/07/2012 foi homologado pela 94ª A.G.E., o aumento do capital social de R\$ 419.454.543,77 (quatrocentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), para R\$ 719.454.543,77 (setecentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 4 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 28/06/2013, foi homologado pela 96ª A.G.E., a redução do capital social mediante amortização integral dos prejuízos acumulados, no valor de R\$ 456.309.531,95 (quatrocentos e cinquenta e seis milhões, trezentos e nove mil, quinhentos e trinta e um reais e noventa e cinco centavos).

Como resultado da redução, o capital subscrito e integralizado passou de R\$ 719.454.543,77, em 31/12/2012, para R\$ 263.145.011,92 (duzentos e sessenta e três milhões, cento e quarenta e cinco mil, onze reais e noventa e dois centavos), em 30/09/2013.

O capital social, em 31/03/2014, no valor R\$ 263.145 (R\$ 263.145 em 31/12/2013), subscrito e integralizado, compõe-se de 118.442.718 (118.442.718 em 31/12/2013) unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade - Unidade	
	31/03/2014	31/12/2013
Capital total em ações		
Ordinárias	97.439.719	97.439.719
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.442.718	118.442.718
Ações em tesouraria		
Ordinárias	1.936	1.936
Total	1.936	1.936
Ações em circulação		
Ordinárias	97.437.783	97.437.783
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
Total	118.440.782	118.440.782
Valor Patrimonial por ação em circulação	1,96653	0,98432

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da TELEBRAS passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: www.bmfbovespa.com.br) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações anteriores ao agrupamento.

b. Dividendos



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Empresa e a permanência dos prejuízos acumulados até então, não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

c. Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor referente ao Ajuste de Avaliação Patrimonial corresponde a perdas por ajuste ao valor de mercado de ações e títulos destinados à venda de R\$ 701 mil em 31/03/2014 (R\$ 701 mil em 31/12/2013).

A TELEBRAS registrou valor de R\$ 4 em 31/03/2014 (R\$ 4 em 31/12/2013) referente à sua participação sobre o saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial da coligada VISIONA, avaliada por equivalência patrimonial.

d. Ações em Tesouraria

O valor das ações em tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 22/05/1998.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata de R\$ 236.069 mil em 31/03/2014 (R\$ 445.500 mil em 31/12/2013), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui equivalentes a caixa de R\$ 3.070 mil em 31/03/2014 (R\$ 3.718 mil em 31/12/2013). Vide Nota Explicativa nº 4.

As operações em mercados derivativos serão utilizadas para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de suas carteiras (Fundos aplicados na Caixa Econômica Federal: Multimercado e Renda Fixa).

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado corresponde às ações destinadas à venda de R\$ 2.048 mil em 31/03/2014 (R\$ 2.048 mil em 31/12/2013), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, conforme movimentação abaixo:

Movimentação das Ações e Títulos destinados à venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

Saldo em 31/12/2013	2.048
Perdas por ajuste ao valor de mercado – (AVP)	0
Saldo em 31/03/2014	2.048

19. COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

a. Receita Operacional

Reconhecimento das receitas de serviços de telecomunicações

A receita de serviços de telecomunicações é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. As receitas decorrentes da prestação de serviços de telecomunicações estão sendo apresentadas líquidas dos tributos e descontos concedidos (créditos por interrupção do serviço),



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

incidentes sobre as mesmas. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Receita Bruta de Serviços de Telecomunicações	4.457	1.321
Tributos sobre Serviços de Telecomunicações	(1.315)	(398)
Receita Líquida de Serviços de Telecomunicações	3.142	923
Outros Serviços	18	2
Tributos sobre Serviços	(1)	(0)
Receita Líquida de Outros Serviços	17	2
Receita Líquida Total	3.159	925

b. Custos dos Serviços Prestados

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Pessoal	(1.264)	(1.047)
Materiais	(0)	(58)
Serviços de Terceiros	(9.816)	(321)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(3.841)	(2.805)
Tributos	(183)	(583)
Depreciação/Amortização	(16.137)	0
Total	<u>(31.241)</u>	<u>(4.814)</u>

c. Despesas Gerais e Administrativas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Pessoal	(6.230)	(4.970)
Materiais	(3)	(40)
Serviços de Terceiros	(2.483)	(2.268)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(2.238)	(1.470)
Tributos	(121)	(262)
Depreciação/Amortização	0	(720)
Total	<u>(11.075)</u>	<u>(9.730)</u>

d. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Contingências	149	(876)	149	(876)
Receitas Diversas	2.415	306	2.415	306
Despesas Diversas	(269)	(5)	(269)	(5)



Notas Explicativas TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Total	<u>2.295</u>	<u>(575)</u>	<u>2.295</u>	<u>(575)</u>
-------	--------------	--------------	--------------	--------------

e. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Encargos sobre Contingências	(3.101)	(9.568)
Juros s/ Recursos p/ Aumento de Capital	(15.461)	(3.431)
Equivalentes de Caixa	0	(2.649)
Outras Receitas	1.739	1.377
Outras Despesas	(1.025)	0
Total	<u>(17.848)</u>	<u>(14.271)</u>

20. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social (SISTEL).

Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora, resultando em uma proposta de reestruturação do Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRAS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “**Plano PBS - A**” e “**Planos de Patrocinadoras**”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

Assim, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos:

- **PBS – A**

É um plano de benefício definido, que, desde a sua criação, está totalmente integralizado em suas reservas matemáticas para assegurar os benefícios dos participantes assistidos e beneficiários.

É composto por participantes oriundos do antigo Sistema TELEBRAS, assistidos do Plano de Benefícios da Sistel (PBS) já aposentados até 31/01/2000.

O Plano apresenta superávit desde 2009, porém há controvérsia sobre a forma de sua distribuição. Os cálculos atuariais estão apresentados considerando a divisão da responsabilidade atuarial da TELEBRAS com as demais patrocinadoras, posição com a qual a TELEBRAS não concorda, conforme Comunicados ao Mercado, de 10 e 13 de Dezembro de 2013, enviados à CVM.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

• **PBS – TELEBRAS**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRAS e do participante, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRAS, não mais havendo a solidariedade entre as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRAS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.

O regulamento do PBS-TELEBRAS passou a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRAS, dos participantes (ativos e auto patrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

Anualmente, será realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRAS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente.

Em 31/12/2013, o Plano continua superavitário não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRAS e ou dos participantes.

Em 31/03/2014 o Plano continua superavitário não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRAS.

• **PBS - TELEBRAS e PBS – A**

	PBS – TELEBRÁS		PBS-A	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisões matemáticas e fundos	278.617	277.302	9.528.110	9.429.349
Outros exigíveis	<u>8.877</u>	<u>9.010</u>	<u>324.489</u>	<u>321.521</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>287.494</u>	<u>286.312</u>	<u>9.852.599</u>	<u>9.750.870</u>
(-) Total dos ativos dos planos	<u>321.817</u>	<u>321.332</u>	<u>11.656.720</u>	<u>11.586.687</u>
(=) Superávit acumulado	34.323	35.020	1.804.121	1.835.817

• **PAMA**

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) é um fundo de assistência financeira que foi constituído a partir de junho de 1991 com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentados/beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios.



Notas Explicativas

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Conforme o seu regulamento, o plano é custeado por contribuições de cada uma das patrocinadoras, inclusive a TELEBRAS, à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados aos planos PBS.

	31/03/2014	31/12/2013
Fundo de assistência financeira	374.567	435.332
Outros exigíveis	<u>46.381</u>	<u>47.130</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	<u>420.948</u>	<u>482.462</u>
Total dos ativos do plano	420.948	482.462

- **TELEBRASPREV**

É um plano misto de previdência complementar, implantado no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, em 3/12/2002, na modalidade de contribuição variável, para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios definidos de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRAS.

É custeado pelos participantes e pela TELEBRAS, está no limite de até 8% (oito por cento) dos salários de participação dos integrantes do Plano.

Em 31/03/2014 e 31/12/2013, o plano apresentava as seguintes posições contábeis:

	31/03/2014	31/12/2013
Provisões matemáticas e fundos	444.635	446.114
Outros exigíveis	<u>5.701</u>	<u>5.869</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>450.336</u>	<u>451.983</u>
 (-) Total dos ativos do plano	 <u>603.558</u>	 <u>605.314</u>
(=) Superávit acumulado	153.222	153.331

Até março de 2014, a Empresa efetuou contribuições no montante de R\$ 220 mil (R\$ 920 mil em 2013).

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

21.1 Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRAS incluindo empregados cedidos e requisitados

Em 31/03/2014, estavam cedidos 58 empregados à ANATEL e 23 para outros órgãos governamentais, com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, do total de 330 empregados da TELEBRAS.

Em 31/03/2014, contava ainda com 96 contratados “ad Nutum”.

21.2 Remuneração dos Administradores

A remuneração paga a dirigentes e empregados observa os critérios estabelecidos na legislação vigente e no Plano de Salários e Benefícios, aprovado pela TELEBRAS. No primeiro trimestre de 2014, a maior e a menor remuneração paga a empregados do quadro de pessoal da Companhia, foi de R\$ 20,81 mil e R\$ 1,89 mil, respectivamente, e o salário médio foi de R\$ 11,35 mil.

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS**

Para os dirigentes, a maior remuneração paga, relativa ao primeiro trimestre de 2014, foi de mil.

R\$ 36,17

22. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros de vida para cobertura dos empregados e diretores, cujos custos são compartilhados de forma proporcional.

23. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Em 31.03.2014, a TELEBRAS tinha a receber da TELEBRAS COPA a importância de R\$ 9 mil reais referente à despesa que a Controlada teve com o pagamento de taxa para a ANATEL.

Alberto Carlos de Aguiar Rodrigues

Gerente Fiscal e de Controle

CRC-DF 9.440/O-8-DF

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Acionistas, conselheiros e diretores da
TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A – TELEBRAS
Brasília - DF

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A - TELEBRAS, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A – TELEBRAS é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como, pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Parágrafos de Ênfase

Tributos a Recuperar

Conforme descrito na nota explicativa nº 6, a TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS possui registrado em 31 de março de 2014, o montante de R\$ 135.173 mil correspondente a impostos a recuperar originários, principalmente, de retenções de imposto de renda na fonte, cuja realização será por pedidos de restituição entregues à Receita Federal ou geração futura de resultados tributáveis, por meio dos quais será possível a sua compensação, sendo que de janeiro a março de 2014 não ocorreu a compensação de débitos tributários. Ressalta-se também, que, conforme mencionado na referida Nota Explicativa nº 15, a Companhia, por meio de Contrato de Termo de Transação e Outras Avenças, cedeu parcela dos direitos creditícios de natureza tributária existente à época do acordo, cujo valor, em 31 de março de 2014, era de R\$ 133.755 mil. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 10.2, a TELEBRÁS detém 49% do capital da VISIONA TECNOLOGIA ESPACIAL S.A. Em 31/03/2014, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 11.668 mil após apuração da equivalência patrimonial. As Demonstrações Contábeis da coligada foram auditadas por outros auditores independentes. Ocorreu ainda conforme descrito na nota explicativa nº 10.2, a constituição da empresa TELEBRÁS - COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRÁS, (Sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014), em 07 de fevereiro de 2013, com a integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10 mil, ou seja, 10% de R\$ 100 mil do capital total. A Companhia efetuou o pagamento de R\$ 90 mil, em 20/06/2013, para integralização do restante de sua participação no capital da TELEBRÁS – COPA S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 31/03/2014, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 971 mil. No primeiro trimestre de 2014 foi reconhecido um resultado positivo com equivalência patrimonial de R\$ 12.051 mil. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Recursos Capitalizáveis

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, o saldo de R\$ 470.294 mil em 31 de março de 2014, corrigido pela Taxa SELIC e classificado no Passivo Não Circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Planos de benefícios pós-emprego

Conforme a nota explicativa nº 20, a TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social (SISTEL). Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora, resultando em uma proposta de reestruturação do Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000. As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRAS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “Plano PBS - A” e “Planos de Patrocinadoras”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000. O Plano PBS – A apresenta superávit desde 2009, porém há controvérsia sobre a forma de sua distribuição. Os cálculos atuariais estão apresentados considerando a divisão da responsabilidade atuarial da TELEBRAS com as demais patrocinadoras, posição com a qual a TELEBRAS não concorda, conforme Comunicados ao Mercado, de 10 e 13 de Dezembro de 2013, enviados à CVM. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Brasília, DF, 19 de fevereiro de 2015.

MACIEL AUDITORES S/S EPP
CRC RS 5.460/O-0 – S – DF
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
Contadora CRC RS 65.932/O-7 – S – DF
Responsável Técnica